

MULHERES



AGORA
EU SOU
UMA
ESTRELA

BOLETIM DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES - Nº 17 - AGOSTO/99

EDITORIAL

Este boletim tem o objetivo de divulgar para as companheiras, que serão responsáveis pela organização dos setoriais nos estados, informações para melhor encaminharem os respectivos encontros.

Aproveitamos o espaço para fazer um pequeno texto sobre a situação das mulheres na atual conjuntura.

É um texto geral que visa discutir como as políticas colocadas em prática pelo governo de Fernando Henrique Cardoso incidem diretamente sobre as condições de vida das mulheres.

Secretaria Nacional de Mulheres do PT

Fique de olho nos prazos

De acordo com as normas do II Congresso Nacional do PT, artigo 39 - caput, a documentação original dos encontros setoriais deve ser entregue à coordenação do Encontro Estadual até cinco dias após a realização do respectivo encontro. Portanto, 17 de setembro é o último prazo para encaminhar para a

Secretaria Estadual de Organização do PT a Ata do Encontro Setorial, lista de participantes do Encontro, a Secretaria Estadual eleita e o Coletivo e a lista das delegadas para o Encontro Nacional de Mulheres, o encontro estadual e ao 2º Congresso.

Cópias dos documentos acima mencionados deverão ser entregues, também, à Secretaria Nacional de Mulheres.



Atenção!

Lembrem-se que no dia do encontro setorial é importante ter duas listas. Uma lista geral, que será assinada por todas as mulheres presentes ao encontro e outra oficial, que será preenchida e assinada apenas pelas mulheres que não participaram dos encontros municipais e zonais.

As mulheres na conjuntura atual

As atividades preparatórias ao Congresso são momentos privilegiados para discutir projeto político e as propostas que o partido defende para as mulheres e para a sociedade.

Nesse sentido é importante ter uma avaliação e um diagnóstico que sirvam para facilitar o debate a ser

realizado nos encontros setoriais estaduais, pensar as tarefas do coletivo que assumirá a gestão da secretaria estadual e subsidiar a elaboração do plano de trabalho para o próximo período.

O modelo econômico adotado pelo governo Fernando Henrique Cardoso resultou em

empobrecimento da população.

A opção de FHC em submeter-se às políticas do Fundo Monetário Internacional, em promover políticas de ajuste e privatizações, resulta em cortes de investimentos nas áreas sociais, em redução de direitos dos trabalhadores e em seguidas tentativas de promover

reformas na previdência.

Os resultados dessa política são bastante conhecidos. De um lado, o desemprego aumentou, as manifestações de violência estão fora de controle, doenças que estavam erradicadas voltaram a aparecer. De outro lado, o governo deu dinheiro para banqueiros e empresários e promoveu um verdadeiro sucateamento do patrimônio público.

Como a crise é grande, passa despercebido da maioria das pessoas o impacto que ela tem sobre a vida das mulheres. Além das ações que diretamente sobrecarregam ainda mais nossas vidas, há aquelas que são desdobramentos da política geral adotada.

Um exemplo da primeira situação foi a tentativa do governo federal em estabelecer um teto de salário para as mulheres que saem de licença maternidade. Várias entidades se manifestaram contra isso, mas o governo continua reapresentando propostas que reduzem os direitos das mulheres.

Em relação ao segundo aspecto, basta pensar, por exemplo, que o governo diminuiu o investimento em saúde, que não há vaga nos hospitais e que, na maioria das vezes, as mulheres ficam sobrecarregadas com o cuidado dos doentes.

A redução do investimento em creches e educação infantil aumenta preocupações em como cuidar dos filhos. A política educacional federal prioriza, por meio do FUNDEF (Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental), o ensino fundamental. Não há repasse de verbas aos municípios para investimento na educação infantil. Diante deste quadro os municípios, embora tendo a obrigação de atender a criança na faixa etária de 0 a 6 anos, não investem trazendo maiores preocupações às mulheres que têm que trabalhar para sustentar a casa e

não encontram creches para deixar seus filhos.

As propostas colocadas em prática por meio dos programas da comunidade solidária têm como foco medidas pontuais que não alteram a vida das mulheres.

Quando diz que tem propostas diretamente relacionadas às mulheres estas não passam de fachadas. Eis dois exemplos: o governo promoveu a campanha de prevenção do câncer de útero. Foram gastos milhões de reais na divulgação da campanha, justamente na época da campanha eleitoral! Na maioria dos casos foram realizadas apenas as coletas, não se garantiram as consultas de retorno, tratamento para os casos constatados. Até hoje as mulheres estão esperando por isso.

O descaso ocorreu também na área de combate e prevenção à violência contra a mulher. A verba destinada aos estados e municípios foi ínfima.

É fundamental que nós, mulheres petistas, assumamos o compromisso de pensar quais são os pontos centrais de luta para os próximos dois anos articular estas propostas em nível nacional.

Uma das possibilidades que se abre para construir essa proposta é a Marcha Mundial de Mulheres contra a pobreza e a violência. Talvez um dos desafios seja vincular marcha com conteúdos a médio e longo prazo. Faz parte dos nossos desafios ter uma maior incidência na conjuntura e, portanto, ampliar e fortalecer nossa participação nos movimentos de mulheres.

É importante que as Secretarias Estaduais de Mulheres garantam a presença das mulheres do PT nas atividades do calendário permanente: 8 de março; 28 de maio; 28 de setembro; encontro nacional feminista e assegurem a elaboração sistemática informativos da secretaria e o funcionamento das reuniões do coletivo e plenárias.

Lembretes



Encontro Nacional de Mulheres do PT

29, 30 e 31 de outubro
Informações:
(0XX11) 233-1375,
com Maria



Encontro Estadual de Mulheres do PT

Setembro de 1999

Ligue para a sede do PT no seu estado e confirme data.

É importante fazer um encontro amplo que defina um plano de trabalho para o próximo período.

MULHERES é uma publicação da Secretaria Nacional de Mulheres do PT
Texto: Tatau Godinho e Maria Luiza da Costa
Editoração: Maria Luiza da Costa
Endereço: Rua Silveira Martins, 132
Centro, São Paulo/SP - CEP: 01019-000
Fone: (011) 223.1375
Fax: (011) 233-1348
Correio eletrônico: mulheres@pt.org.br